

# Editorial

Desde 1978, a revista *Educação em Debate* (EemD), periódico mais antigo da área de educação na região Nordeste, tem fomentado o debate em torno de temas vinculados à educação e áreas afins.

No terceiro quadrimestre deste ano, com um dossiê sobre *Docência do ensino superior no contexto pandêmico da covid-19: experiências e expectativas* e de acordo com nossa política de internacionalização, continuamos a apresentar artigos oriundos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) nacionais e estrangeiras.

Numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará, neste número, temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

*A arte e a pandemia de covid-19: o que está latente no ser social* é o tema do primeiro artigo. Ele tem como objetivo evidenciar especificamente o aspecto formativo dos sentidos humanos que se estabelece através da arte neste momento de pandemia. O estudo se estrutura a partir da pesquisa teórico-bibliográfica, de modo a esboçar o contexto histórico vivenciado, considerando o debate de como o complexo da arte, por meio de algumas expressões artísticas produzidas ao longo da história, além de outras manifestações artísticas, apresenta-se diante do isolamento social causado por um vírus.

O segundo artigo, *A carta pessoal na formação de professores: “encontros” (auto)biográficos em tempos da pandemia de covid-19*, elaborado no formato epistolar, tem como objetivo propor uma reflexão sobre a carta como fonte de memória e formação de si. As ideias partiram da prática pedagógica no curso de licenciatura Educação do Campo na Universidade Federal do Tocantins (UFT). O trabalho foi embasado a partir dos estudos de Bakhtin (2011), Freire (2000), Bragança (2011), Charlot (2014), Delory-Momberger (2012), Foucault (1983), Honório Filho (2011), Josso (2010), Passeggi (2016), Souza (2010) e Soares (2019).

O terceiro artigo, *A pós-graduação no contexto da crise pandêmica: reflexões sobre o ensino remoto emergencial realizado em um programa de pós-graduação localizado no norte do Paraná*, tem como objetivo compreender as implicações do ensino remoto emergencial na formação dos estudantes dos cursos de mestrado e doutorado de um programa de pós-graduação em educação localizado no norte do Paraná. Desse modo, os discentes matriculados nos cursos manifestaram-se por meio dos questionários aplicados favoráveis ao ensino remoto emergencial em decorrência da covid-19.

O quarto artigo, *All you need is love: execução de projeto interdisciplinar através de ensino remoto em tempos de pandemia*, tem como objetivo conscientizar jovens estudantes sobre a importância de se alimentar de forma saudável. Para tanto, optou-se pelo desenvolvimento de um projeto interdisciplinar nos componentes curriculares de Biologia, Língua Inglesa e Língua Portuguesa em turmas de 1.º ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Curitiba.

O quinto artigo, *Aprendizagens, afetos e desafios: docência e discência em contexto pandêmico da covid-19*, objetiva realizar um debate sobre os desafios do exercício da docência em tempos de pandemia, assim como acerca do processo de construção do ensino remoto, considerando as vivências e experiências educativas e pedagógicas neste contexto.

O sexto artigo, *Covid-19 e os impactos na integração dos estudantes imigrantes e/ou racializados de instituições de ensino superior portuguesas*, salienta que a pandemia por doença da covid-19 tem levado a importantes transformações socioeconômicas e exigido

dos governos e de outras instituições diversas medidas e políticas de mitigação ou minimização de alguns dos seus impactos. Tendo em conta que os impactos (e também as medidas) são sentidos diferencialmente por pessoas em diferentes posições sociais, este estudo foca a experiência de estudantes imigrantes e/ou racializados no ensino superior em Portugal.

O sétimo artigo, *Dialogicidade e escuta sensível: metodologias ativas de um projeto de extensão entre afetos da pandemia de covid-19*, objetiva discutir a dialogicidade e a escuta sensível como metodologias ativas no ensino superior emergencial remoto durante a pandemia de covid-19, a partir dos dados de um projeto de extensão desenvolvido entre/com docentes e discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O oitavo artigo, *Docência do ensino superior no contexto pandêmico da covid-19: experiências e reflexões*, busca trazer algumas reflexões acerca da ausência de iniciativas do Estado no atendimento à educação pública, mais especificamente no ensino superior, e de políticas que assegurem a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores. Trata-se de uma discussão teórica pela qual se problematiza o cenário da covid-19 no Brasil, o papel do Estado na elaboração e implementação de políticas públicas em educação e as consequências da falta de iniciativas do Estado no trabalho e na profissão do professor do ensino superior.

O nono artigo, *Efeitos da aprendizagem remota em estudantes do ensino superior*, destaca que, com as medidas para conter o avanço do novo coronavírus, as Instituições de Ensino Superior precisaram impor aos estudantes um novo cenário educacional. Objetiva assim analisar os efeitos do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na vivência dos estudantes. Foi aplicado o Questionário de Adaptação ao Ensino Superior Remoto (QAES-R), adaptado por Ferraz *et al.* (2020).

O décimo artigo, *Estágio on-line: implicações na formação de pedagogos em tempos de pandemia*, tem como principal objetivo analisar as narrativas acadêmicas sobre o estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia, realizado de forma *on-line* no primeiro semestre de 2020. Também procura relatar a experiência vivenciada com um grupo de pedagogas de uma faculdade semipresencial, localizada no Sul do Brasil, perceber os novos conhecimentos adquiridos a partir dessa possibilidade de estágio, bem como detectar os possíveis retrocessos na formação profissional.

O décimo primeiro artigo, *Experiência de docência e pesquisa no ensino superior no contexto pandêmico da covid-19: a disciplina de tecnologias educacionais organizada pelo experimento didático-formativo*, destaca que a pandemia da covid-19 fez com que as atividades educacionais migrassem repentinamente para um modelo emergencial remoto, fazendo com que professores vivenciassem inúmeros desafios. Neste texto, objetiva-se apresentar e discutir a proposta da disciplina Tecnologias Educacionais no Ensino de Línguas, organizada pelo referencial do Experimento Didático-Formativo (SFORNI, 2015) e da Atividade Social (LIBERALI, 2020) em contexto emergencial remoto, ofertada e conduzida no modelo de coensino e coplanejamento (EL KADRI, 2014; PASSONI, 2010; ROTH *et al.*, 2000, 2002), e também analisar as *affordances* percebidas pelos alunos participantes sobre as aprendizagens possibilitadas.

O décimo segundo artigo, *Experiências e expectativas discentes no contexto pandêmico da covid-19*, analisa as experiências de algumas discentes da pós-graduação à luz do contexto pandêmico. Os depoimentos aqui tomados como objeto servem de exemplo paradigmático que pretende refletir, na especificidade, a generalidade dos enfrentamentos no referido contexto. Trazer à luz as perspectivas discentes é um propósito que move as reflexões realizadas, uma vez que “o lugar discente” da pós-graduação é um “lugar” de silenciamento quando há referência às experiências no contexto pandêmico no ensino superior.

O décimo terceiro artigo, *Letramento digital e prática pedagógica no ensino superior: reflexões sobre os desafios do estágio supervisionado*, destaca que, diante da situação emergencial causada pela crise sanitária em função da pandemia da covid-19, que desencadeou a suspensão das atividades escolares presenciais, foi necessária a reorganização dos sistemas de ensino, optando-se pelo trabalho remoto em todo o país. Desse modo, a intenção deste estudo foi discutir a relação entre letramento digital e a prática pedagógica a partir do estágio supervisionado no ensino superior, em tempos de pandemia. Por acreditar que é possível fazer uso das tecnologias de maneira mais crítica e reflexiva, o objetivo foi trazer para o debate a importância das tecnologias para além do seu uso instrumental.

O décimo quarto artigo, *Movimentos de ensino e aprendizagem durante a pandemia de covid-19 e seus impactos na formação de pedagogas*, teve como objetivo investigar e contrapor as significações atribuídas às modalidades de ensino presencial e remota vivenciadas por vinte e duas acadêmicas do curso de Pedagogia, vinculadas ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O décimo quinto artigo, *Novos problemas e velhas fragilidades: a experiência docente no ensino superior em psicologia em tempos de pandemia da covid-19*, salienta que, com a extrema necessidade de isolamento social pela pandemia de covid-19, o ensino superior precisou reformular as aulas presenciais. A educação passou por diversas adaptações, e, como consequência, os professores tiveram que adotar como medida emergencial novos métodos tecnológicos para o formato remoto. Assim, este artigo tem como objetivo apontar e discutir algumas experiências que nasceram de estratégias planejadas com o intuito de abrandar o impacto negativo causado pelo cenário pandêmico.

O décimo sexto artigo, *O fim da primavera: notas sobre a formação de professores da infância no solo pandêmico*, tem o objetivo principal de discutir sobre a formação de professores da infância em tempos de pandemia da covid-19, bem como pensar em novos contornos que garantam o comprometimento, na Educação Superior, com a formação inicial docente de qualidade. A discussão envolve os estudos e as pesquisas desenvolvidos ao longo dos anos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Teoria Crítica (GEPEITC), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e no Grupo de Pesquisas e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O décimo sétimo artigo, *O jogo e a matemática: problematizando a ação educativa no ensino remoto e presencial*, tem por objetivo discutir limites e possibilidades para o ensino da matemática de acordo com os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural (THC) e da Atividade Orientadora de Ensino (AOE), a partir de um jogo elaborado para o ensino no contexto escolar presencial e adaptado para o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O décimo oitavo artigo, *O Power Point narrado como estratégia didática em tempo de pandemia: uma experiência na Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades do Namibe*, teve como objetivo descrever e refletir sobre o impacto do uso do Power Point narrado, convertido em vídeo, como estratégia didática utilizada pelos professores da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (Angola), em tempo de pandemia.

O décimo nono artigo, *Pandemia e ensino: metamorfoses do educar*, trata das metamorfoses da docência no contexto de pandemia. Com o auxílio e o suporte de alguns autores, como Boaventura de Sousa Santos, Theodor Adorno, Slavoj Žižek, entre outros, procuramos elaborar uma análise, em formato ensaístico, de alguns aspectos das transformações no ensino e aprendizagem no contexto atual de pandemia de crise sanitária e global.

O vigésimo artigo, *Por uma reconstrução do/no ensino remoto - rascunhos e borrões em um fazer inclusivo no ensino superior*, reflete sobre o Ensino Remoto com foco inclusivo

no Ensino Superior. A relevância deste estudo alicerça-se na centralidade do pensar sobre o cotidiano dos estudantes com deficiência diante dos desafios do Ensino Remoto, a saber, dentre eles, a utilização de recursos digitais no processo de aprendizagem.

O vigésimo primeiro artigo, *Relato sobre um estágio de extensão realizado durante o primeiro ano da pandemia da covid-19: possibilidades para aprender e compartilhar experiências em formato remoto*, objetiva indicar, a partir da experiência dos autores, como ocorreu a realização de um estágio de extensão, em um curso de pedagogia na modalidade a distância, organizado em formato totalmente remoto desde a sua concepção.

O penúltimo artigo, *Romper com a colonialidade e educar para a liberdade: um estudo sobre o novo “anormal”*, apresenta resultados de uma ação desenvolvida em 2020, para contribuir na criação de estratégias para implantação de rotinas pedagógicas em uma escola de ensino fundamental I, na periferia de Porto Velho (RO), nos meses iniciais da pandemia do coronavírus. O estudo foi estruturado a partir de conceitos do feminismo negro (interseccionalidade e decolonialidade) de Audre Lorde (2019), bell hooks (2017), Conceição Evaristo (2014) e Lélia Gonzales (2020), articulando-se às narrativas de professoras na formação continuada com foco no enfrentamento ao novo “anormal”.

O último artigo, *Valor formativo das aprendizagens significativas durante a crise pandêmica por covid-19 para o desenvolvimento do ensino virtual no ensino superior*, salienta que a reinvenção dos processos de ensino a distância por força da crise pandêmica por covid-19 pode ser uma fonte útil de “Aprendizagens Significativas” para os docentes do ensino superior. Este texto pretende demonstrar como a reflexão sobre a “Aprendizagem Significativa” permite contribuir para desenvolvimento de práticas pedagógicas no ensino virtual.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição da revista, destacando os organizadores deste dossiê, os autores, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Coordenação da Pós-graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os revisores, os pareceristas e os técnicos.

Uma boa leitura a todos (as).

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Maria Nobre Lopes* - UFC  
Editora responsável pela revista *Educação em Debate*